

NEGRX E TRANSGÊNERO: UM LUGAR DE LUTA, RESISTÊNCIA E INVISIBILIZAÇÃO.

Carlos Antonio Liberalino Da Silva Filho¹
Cicera Idevania Monteiro Santos²
Rafaela Fernandes Santana³

RESUMO

O trabalho tem o intuito de discutir a representação do ser transgênero e negro na sociedade atual tendo em vista a onda conservadora que vem surgindo, perceber por meio de jornais, noticiários e através das redes sociais a repressão e violência que esse grupo vem sofrendo dando evidencia aos casos de transfobia ocorridos nos últimos anos no estado do ceará e na região do cariri, que são uma prova de que o problema é grave, em suma analisando o papel da ascensão de artistas como a Liniker da banda Liniker e os Caramelows, a Assucena Assucena e a Raquel Viginia ambas da banda As Bahias e a Cozinha Mineira entre outras enxergar como essas pessoas publicas que são negrxs e transgênero influenciam e dão voz a luta. O lugar de interseção de repressões, ser negro em uma sociedade que ainda não superou os duzentos anos de escravidão, que promoveu a eugenia e é racista, ser transgênero em um país que mais mata membros da comunidade LGBTQ++ (com ênfase nesse trabalho para a transfobia) faz com que esse grupo que está inserido nesse lugar seja um grande alvo de violência e sua existência em si resistência. O objetivo desse trabalho é dar visibilidade a esse grupo colocando em evidencia à opressão, o preconceito e a luta que essas pessoas travam no seu resistir.

Palavras-chave: Transfobia. Negritude. Resistência. Invisibilização. Identidade.

Simpósio Temático: Sociedade Relações Étnico-raciais e Negritude.

¹ Graduando do curso de História, Universidade Regional do Cariri - URCA, carlos-antonio_7@hotmail.com, Crato-CE, Brasil.

² Graduanda do curso de História, Universidade Regional do Cariri – URCA, Idevaniamonte123@gmail.com, Crato-CE, Brasil

³ Graduanda do curso de História, Universidade Regional do Cariri – URCA, fernandesrafaela1@outlook.com, Crato-CE, Brasil